

Defesa dos bancos públicos é tema de seminário no dia 21



O Sindicato convoca todos os bancários, especialmente os funcionários da Caixa, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, para participarem no dia 21 deste mês do 1º Seminário Alagoano em Defesa dos Bancos Públicos, que acontecerá das 8h30 às 16h00, no Teatro-Auditório dos Bancários. O evento, de natureza técnica, visa aprofundar o conhecimento da categoria a respeito das novas políticas implementadas nos bancos estatais, e que ameaçam a função pública, social e de fomento das instituições, com sérias consequências para o país, a sociedade e os trabalhadores. Participarão dos painéis e debates representantes de órgãos técnicos, como o Dieese, e de entidades nacionais do funcionalismo.

Saiba mais na página 3

Soberania e patrimônio público entram na agenda de lutas dos bancários

Bancários de Alagoas e de todo o país participaram intensamente no dia 3 de outubro do Dia Nacional de Luta pela Soberania Nacional, que protestou contra a agenda de privatizações do governo golpista de Michel Temer. Nos protestos, cuja concentração principal foi no Rio de Janeiro, a defesa dos bancos públicos foi um dos itens da pauta. O Sindicato fez intervenções em Maceió e na capital fluminense.

Página 2



Governo quer mudar estatuto para permitir a privatização da Caixa



Página 8



Após ato na Eletrobras/Alagoas, manifestantes saíram em passeata até a Praça do Centenário



Presidente do Seec-AL durante protestos no Rio



Diretores do Seec-AL nos protestos de Maceió

Bancários vão às ruas contra as privatizações e pela soberania nacional

Bancários dos quatro cantos do país reforçaram em 3 de outubro as manifestações do Dia de Luta pela Soberania Nacional, convocado pelas centrais sindicais, movimentos sociais e outros segmentos da sociedade para reagir a agenda de privatizações do governo Temer, barrar a liquidação do patrimônio público, proteger nossas riquezas e defender as empresas estatais. Em Alagoas, houve um ato em frente à sede da Eletrobrás, seguido de passeata até a Praça do Centenário.

Uma das bandeiras do Dia Nacional de Luta foi a defesa da Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e BNDES, que passam por reestruturações e estão perdendo a função social e de banco público. Há rumores de que as instituições estão sendo preparadas para a privatização ou fusão, para destinar mais dinheiro ao governo golpista e render lucros ao capital financeiro.

No geral, o plano do governo e seus aliados é privatizar/desestatizar 57 empresas públicas, incluindo portos, hidrelétricas, rodovias, aeroportos, loterias, Casa da Moeda, Pré-sal e reservas minerais em florestas da Amazônia. Trabalhadores desses e outros segmentos participaram intensamente das manifestações do dia 3, para dizer não ao projeto de desnacionalização da economia brasileira.

“As consequências desse projeto serão catastróficas. Perderemos não apenas riquezas e o controle de setores estratégicos, mas a fonte de financiamento para áreas fundamentais à população, como a saúde, a educação, as políticas públicas e os programas sociais”, disse o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, que participou do Dia de Luta no Rio de Janeiro, centro das manifestações em âmbito Nacional.

A manifestação na capital fluminense começou por volta das 11 horas, em frente ao prédio da Eletrobrás, na avenida Presidente Vargas, e seguiu com paradas no BNDES e Petrobrás.

Diretores do Sindicato também marcaram presença nos protestos de Maceió, defendendo os bancos públicos e as outras empresas ameaçadas pelo governo. O principal ato, em frente à sede da Eletrobras, serviu para fortalecer a luta contra a privatização da distribuidora, já anunciada por Brasília.

“Quando dizíamos que o golpe contra o governo anterior tinha objetivos mais que políticos, muita gente não acreditou. Hoje vemos o que realmente estava em jogo, que era a entrega total do nosso patrimônio e o fim dos direitos dos trabalhadores”, disse o diretor do Sindicato Juan Gonzales, que falou em nome dos bancários.

Defesa dos bancos públicos foi uma das bandeiras no protesto de 3 de outubro



Trabalhadores montaram tendas na Eletrobras



Ato no Rio ocupou as ruas principais



Movimento vigoroso no Rio também condenou a PEC 241, que congela gastos na saúde e educação

Defenda a Caixa Você também

Nas manifestações do Rio de Janeiro, foi lançada pela Fenaes, Contraf-CUT e Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE-Caixa) a campanha “Defenda a Caixa Você Também”, que visa intensificar e fortalecer a luta em defesa da Caixa 100% pública. “A ideia da campanha é mostrar como a Caixa é essencial em áreas como habitação, saneamento, infraestrutura, educação, esporte, cultura, agricultura. Enfim, para a vida dos trabalha-



dores e brasileiros em geral”, disse o diretor do Sindicato e membro da CEE-Caixa Ismael Monteiro, também presente no ato do Rio.

Evento debate dia 21 defesa dos bancos públicos

1º SEMINÁRIO ALAGOANO EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS



**DIA 21 DE OUTUBRO
DAS 8:30 ÀS 16 HORAS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS**

Não existem dias de glórias, sem dias de luta!

PARTICIPE!

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Abertura



9h00 – Painel com Humberto Barbosa (DIEESE) - Análise do Desempenho dos Bancos através de indicadores financeiros;



9h30 – Painel com Roberto Von der osten (Presidente da Contraf-CUT);



10h45 – Painel com Thomaz de Aquino (Coordenador Nacional da Comissão de Empresa do Banco do Nordeste do Brasil);

12h00 - Almoço



13h30 – Painel com Vagner Nascimento (Coordenador Nacional da Comissão de Empresa do Banco do Brasil);



14h45 - Painel com Dionísio Reis (Coordenador Nacional da Comissão de Empresa da Caixa Econômica Federal).

16h00 – Encerramento

Dando continuidade ao processo de luta em defesa da Caixa, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, o Sindicato realizará no dia 21 de outubro o 1º Seminário Alagoano em Defesa dos Bancos Públicos, cujo objetivo, além de aprofundar o debate sobre a importância socioeconômica das instituições, é ampliar a participação dos trabalhadores e da sociedade no combate à política de desmonte das empresas.

Com a participação do Dieese, Contraf-CUT e lideranças nacionais da categoria, o Seminário acontece em um momento de grande ebulição para os trabalhadores desses bancos e para o movimento sindical bancário, que lançaram campanha nacional visando enfrentar os processos de 'reestruturação', esvaziamento e privatização das empresas.

“O Sindicato espera contar com uma participação expressiva de empregados da Caixa, BB e BNB no evento, para que possam se atualizar, se posicionar, fazer sugestões e es-

clarecer pontos de vista”, afirma o diretor de Formação Sindical da entidade, Thyago Miranda.

O Seminário será no Teatro-Auditório dos Bancários (sede do Seec-AL), a partir das 8h30, com término previsto para 16h. Qualquer bancário poderá participar, mas é preciso que confirme a presença, enviando e-mail para bancariosal@bancariosal.com.br. A confirmação de presença é importante para que o Sindicato dimensione a estrutura que será necessária para o evento.

“Convocamos todos os companheiros dos bancos públicos e outros que estão engajados nesta luta, ou que queiram se engajar, a participar do importante fórum de discussão. Temos consciência de que os desafios e ameaças que nos cercam são de grande intensidade e que só poderão ser vencidos com a participação e o empenho de todos na luta, principalmente dos colegas da Caixa, BB e BNB”, ressalta o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.



Debate que começou nos locais de trabalho será ampliado no Seminário

**NÃO ESQUEÇA
DE CONFIRMAR PRESENÇA**



E-MAIL: bancariosal@bancariosal.com.br

GT vai analisar serviços médicos dos bancos

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) definiram no dia 20/09 a criação de um Grupo de Trabalho para discutir os serviços médicos oferecidos pelas instituições financeiras aos seus empregados. O tema, que será objeto de pesquisa, tem causado muitas reclamações por parte dos bancários.

A criação do GT foi acertada durante reunião da mesa bipartite sobre saúde do trabalhador, que integra as negociações da Campanha Nacional deste ano. A pesquisa sobre os serviços médicos se propõe a avaliar a efetividade do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que tem como foco central políticas de prevenção.



O alto nível de adoecimento da categoria é um importante indicativo de que os serviços médicos dos bancos não funcionam conforme o seu propósito, que é de prevenir doenças e acidentes do trabalho. O objetivo do GT é conseguir analisar as causas do adoecimento da categoria e propor políticas preventivas, no sentido de garantir a preservação da saúde dos bancários e extinguir os riscos do ambiente de trabalho.

Centros de realocação e requalificação já podem ser instalados pelos bancos



Assinatura do aditivo é resultado do processo negocial e do acordo de dois anos

O Sindicato participou no dia 25/09, em São Paulo, da assinatura do aditivo que regulamenta os centros de realocação e requalificação profissional. Esse instrumento, conquistado na Campanha Nacional do ano passado, permite que bancários de agências fechadas ou que ocupam funções extintas pelos bancos passem por uma adaptação e sejam remanejados.

A Assinatura do aditivo se deu entre a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o Comando Nacional dos Bancários. Segundo o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, a regulamentação da cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) tem por objetivo evitar demissões, sobretudo no contexto atual, que é de desemprego e de reestruturação nos bancos. “Se for efetivamente cumprido, esse termo será um grande avanço”, afirmou.

Com a assinatura do aditivo, as comissões de empregados (COEs e CEEs) já podem tratar com os respectivos bancos os detalhes dos centros a serem implementados.



Demissões passam de 14 mil este ano

Os bancos fecharam 14.460 postos de trabalho no país entre janeiro e agosto deste ano, segundo o último levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Dieese. Os bancos que promoveram reestruturações, extinguindo funções, fechando agências e lançando PDVEs, foram os que mais demitiram.

Só a Caixa Econômica fechou 6.848 postos de trabalho. Já os bancos múltiplos com carteira comercial, que engloba Bradesco, Itaú, Santander e Banco do Brasil, fecharam 7.347.

Seminário Jurídico da Contraf orienta ações contra a reforma

Dirigentes sindicais e assessores jurídicos de várias entidades bancárias no país participaram nos dias 28 e 29 de setembro do 1º Seminário Jurídico da Contraf-CUT, cujo objetivo foi organizar e preparar as assessorias jurídicas dos sindicatos para enfrentar as mudanças na legislação trabalhista. O evento contou com exposições de professores, advogados, membros do Judiciário e representantes do Ministério Público, entre outros especialistas.

Alagoas participou do Seminário com o diretor jurídico do Sindicato, Cláudio Gama, que considerou os debates extremamente positivos.

“Esse encontro nos deu a dimensão do que teremos de enfrentar e como agiremos, política e juridicamente, para resistir à retirada de direitos e à precarização das condições de trabalho”, afirmou.

Na avaliação dos especialistas, vários dispositivos da nova lei são inconstitucionais ou atropelam tratados internacionais. Esses aspectos, certamente, serão utilizados pelos trabalhadores e suas entidades para reverter procedimentos adotados pelos empregadores. “Há direitos que não podem ser retirados”, destacou Davi Furtado, desembargador do TRT de São Paulo.



Seminário técnico sobre a reforma trabalhista ajudará departamentos jurídicos dos sindicatos

SSP vai ampliar segurança em Mata Grande

Sindicato exige do BB e BNB reabertura imediata das agências

Oficina discute registro de dados sobre violência bancária

O Sindicato dos Bancários de Alagoas, junto com a Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrafi-NE) e outros sindicatos da região, participou no dia 27/09 de uma oficina regional em Pernambuco, sob o tema “**Tornando Real a Capilaridade da Segurança Bancária**”. A atividade de formação foi realizada pelo Seec-PE, em sua sede.



O Seminário apresentou uma ferramenta através da qual se unifica e moderniza a sistematização de dados sobre violência bancária. Iniciativa inédita no Brasil, o programa está disponível no site do Seec-PE para consulta pública, mediante cadastro. A finalidade do dispositivo é contribuir para a redução desse tipo de crime.

A oficina contou com a presença de mais de 15 dirigentes sindicais, representantes de cinco sindicatos (Seec-PE, Seeb-PB, Seeb-Campina Grande, Seec-AL e Seeb-PI), além da Fetrafi/NE. Representaram o Sindicato de Alagoas os diretores Daniel Nunes e Jairo França, este último também dirigente da Federação.

Na etapa prática da oficina, a equipe responsável pela verificação e cadastro das ocorrências ensinou aos participantes como utilizar o software para a estratificação dos dados.



Diretores do Sindicato e representantes de Mata Grande durante a audiência com o Secretário

Comissão recomenda mais proteção às vítimas de extorsão em sequestro

A Comissão Bipartite de Segurança Bancária decidiu encaminhar à Comissão de Negociações da Fenaban uma recomendação para garantir às vítimas de extorsão mediante sequestro a mesma proteção que é dada aos bancários vítimas de sequestro consumado. Ou seja, a possibilidade de realocação dos trabalhadores para outra agência ou posto.

Essa iniciativa amplia a proteção que é dada atualmente e deve ser feita com alteração na cláusula 33 da Convenção Coletiva de Trabalho. Se aceita e implementada, será uma grande vitória dos trabalhadores, que todos os anos reivindicam aos bancos essa alteração no texto. Agora, a negocia-

ção sobre a Cláusula irá continuar entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Outro assunto discutido na comissão biparte foi a retirada do vigilante das agências quando elas passam por obras devido a arrombamentos em assaltos. “Os bancários permanecem trabalhando no local, apesar delas estarem funcionando sem número, e sofrem pressão da população que está descontente com a falta de atendimento. Reivindicamos condições mínimas de trabalho e segurança”, disse Jairo França, diretor do Sindicato e da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro no Nordeste (Fetrafi/NE).



Reunião da Comissão Bipartite deu passo importante para uma nova conquista

O Sindicato e a comunidade deram mais um passo na luta para reabrir a agência do BNB em Mata Grande. No dia 18/09, durante audiência com o secretário de Segurança, coronel Lima Júnior, ele anunciou oficialmente a instalação de um Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) no município, além de medidas emergenciais para garantir mais proteção à cidade até a construção desse centro.

A melhoria da segurança em Mata Grande vem sendo uma condição imposta pelo BNB para reabrir a agência local, que passou por assaltos e explosões. O Sindicato, que cobra a reabertura da unidade independente da instalação do CISP, trabalha em conjunto com a comunidade para restabelecer o acesso aos serviços do banco. “Quero ver, agora, qual vai ser a desculpa da direção”, disse o presidente do Seec-AL, Márcio dos Anjos.

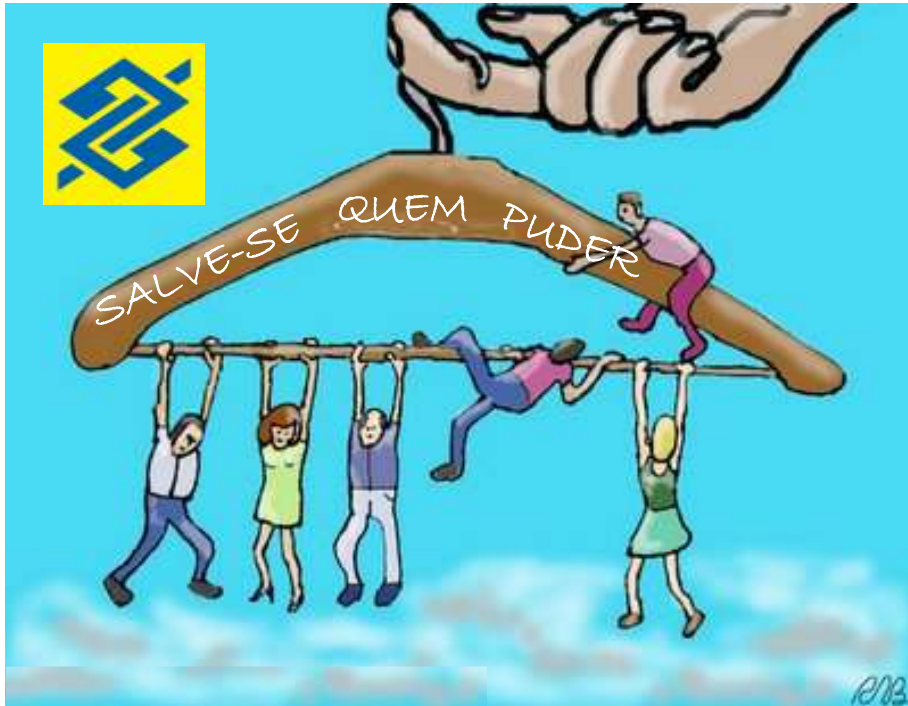
Documento

Após a audiência com o secretário de Segurança, da qual participaram ainda representantes da Prefeitura e da Câmara Municipal de Mata Grande, além de diretores da CUT, Fetag, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, comerciantes e bancários aposentados da região, foi solicitado do coronel Lima Júnior um documento com as medidas anunciadas, para que seja apresentado à direção do BNB. “Vamos sentar com o banco e exigir que ele cumpra a palavra” ressalta Márcio dos Anjos.

O Sindicato também vai procurar o Banco do Brasil para cobrar da instituição a reabertura da sua agência local, também fechada após o último assalto e explosão. “A exemplo do BNB, o BB usa o argumento da falta de segurança para manter sua agência fechada, e isto não pode continuar, porque traz imensos prejuízos à população”, acrescenta o presidente.

Palmeira dos Índios

Após várias cobranças do Sindicato e da comunidade de Palmeira dos Índios, o BB reabriu o atendimento ao público na agência daquele município. Lá também será instalado um CISP, cuja ordem de serviço já foi assinada. “Estamos fazendo pressão para reabrir outras unidades”, Finaliza Márcio.



Diretoria do BB acaba com a GDP e Radar

Banco aposenta ferramentas de avaliação e impõe como critério a vontade do gestor

A Diretoria de Distribuição Sudeste (DISUD) anunciou através de reuniões com os superintendentes e gerentes gerais que o banco está aposentando as ferramentas **Gestão de Desempenho por Competências (GDP)** e **Radar do Gestor** como ferramentas de avaliação.

Após décadas de desenvolvimento e milhões de reais gastos em tecnologia e treinamento, as ferramentas, antes usadas para avaliar e medir desempenho dos funcionários, deixaram de ser usadas.

Segundo a Diretoria, as análises de desempenho serão critérios definidos pelos superintendentes, de acordo com a ordem do Diretor, e não será considerada a nota da GDP se "precisar" retirar o cargo de alguém. O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre o Banco do Brasil e as Entidades Sindicais prevê em sua Cláusula 45ª que, para descomissionamento, deverão ser observados

três ciclos avaliatórios insatisfatórios consecutivos.

Após realizar dez descomissionamentos em um mesmo dia, a (DISUD) passou a transmitir em reuniões a mensagem de que essa é a nova ordem da casa. Expressões do tipo "quem não se adequar, pede para sair" foram confirmadas por gerentes de agências do Sudeste como ditas pelo Diretor da DISUD para serem repassadas aos demais funcionários.

O movimento sindical é contra essa nova política e vai exigir o cumprimento do Acordo. "Discordamos da forma como o banco tem abandonado as ferramentas de avaliação e passando a adotar critérios subjetivos e discricionários do gestor para efetuar cortes nos cargos. Lamentamos que anos de desenvolvimento e milhões de reais gastos para criar e difundir as ferramentas de avaliação sejam jogados fora de uma hora pra outra. Esperamos que o banco atenda a nossa reivindicação de instalar uma mesa de negociação sobre GDP e volte a adotar essa ferramenta como critério de avaliação, ao invés de deixar as pessoas à mercê da vontade de um superintendente ou diretor", disse Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

JOGO SUJO NO SANTANDER

Entidades reagem a aplicativo que constrange os funcionários

Entidades bancárias de vários estados, incluindo o Seec-AL, estudam medidas sindicais e jurídicas para combater um novo instrumento de assédio moral inventado pelo Santander. Trata-se do aplicativo Bravi Quiz, através do qual o banco induz todos os funcionários a atenderem pessoas jurídicas. A ferramenta funciona como um jogo, pontuando aqueles que respondem perguntas sobre o atendimento a esse tipo de cliente.

Além de promover o desvio de função, já que o atendimento de PJ é da área gerencial, o banco obriga os funcionários a baixarem o aplicativo e fica fiscalizando se eles jogam. Os nomes das pessoas ficam expostos em um ranking geral, através do qual a gerência regional incentiva a disputa e desafia quem tem menor pontuação. Pressionados, muitos funcionários jo-



gam o dia inteiro, inclusive após a jornada de trabalho.

"Disfarçadamente, o banco estabelece metas, promovendo competição entre os bancários. Isso está atrapalhando o serviço nas agências. Tem colegas que ficam loucos. O banco quer que você viva somente para ele", disse uma funcionária em Alagoas.

Comissão admite criar programa pela diversidade nos bancos

A Comissão Bipartite que trata de Igualdade de Oportunidades nos bancos se reuniu no dia 19/09 com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), oportunidade em que abriu a possibilidade da criação de um programa pela diversidade nos bancos.

Os bancos atenderam a reivindicação dos bancários e apresentaram as práticas de diversidades que executam. Em cima das informações, o movimento sindical reivindicou a construção de um programa comum de diversidade.

"Queremos construir ações efetivas e concretas, que sejam transparentes para a categoria e para os bancos. Nós queremos também que os bancos cumpram o mínimo exigido pela lei, para que essas pessoas possam entrar no mercado de trabalho", disse



Proposta saiu em negociação com a Fenaban

Mauro Salles, Secretário de Políticas Sociais da Contraf-CUT.

Os bancários apresentarão no próximo encontro uma proposta inicial do programa. Já os bancos, por sua vez, trarão os números atualizados de Pessoas com Deficiência (PCDs) no sistema financeiro.

A Contraf-CUT lançará, ainda neste mês de outubro, uma campanha nacional contra a discriminação nos bancos. Além da discriminação contra LGBTs, a campanha também alertará sobre a discriminação contra mulheres, negros e pessoas com deficiência.

Justiça manda BB incorporar gratificações



Comissão dos Empregados cobrou soluções urgentes à diretoria da Funcef

Contraf entrega à Funcef resoluções aprovadas no Conecef

Contencioso, equacionamento e democratização da gestão estiveram na pauta do encontro

A Fena e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) entregaram à Funcef no dia 26/09 as resoluções do 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que demandam soluções urgentes por parte da Fundação para o contencioso e a paridade no plano de equacionamento do REG/Replan Não Saldado.

Durante a reunião, que contou com a participação do diretor do Seec-AL e membro da CEE/Caixa Ismael Monteiro, destacou-se que a Funcef é alvo de grande preocupação por parte dos trabalhadores, e que questões como perda de representatividade, déficit, contencioso,

equacionamento e falta de transparência e de democracia foram debatidos no Conecef, notadamente por constituírem problemas enfrentados pelos participantes e assistidos.

A diretora de Saúde e Previdência da Fena, Fabiana Matheus, disse que o momento requer transparência e seriedade na busca de soluções imediatas para as diversas pendências. Uma das questões levantadas diz respeito à metodologia de equacionamento prevista na regulamentação e seguida pela Fundação. “O modelo adotado não tem sido capaz de resolver o problema e ainda aprofunda o deficit.”

Segundo ela, esse risco foi apontado já em 2015, quando houve a implantação dessa regra. Fabiana explicou que foi diante dessa situação que as entidades representativas propuseram a realização de um plebiscito que ouvisse os participantes e trouxesse ideias para o debate, mas nada foi realizado até agora.

A 17ª Vara do Trabalho de Brasília determinou que o Banco do Brasil incorpore aos salários dos seus funcionários as gratificações recebidas há dez ou mais anos. A decisão, em caráter liminar (falta o julgamento do mérito), atende ação civil pública movida pela Contraf-CUT e as federações de bancários, entre elas a Fetrafi-NE, a qual o Sindicato é filiado.

O banco terá de manter o pagamento ou voltar a pagar a gratificação/comissão para os funcionários que a percebem ou perceberam, acompan-

hando os reajustes previstos nas CCT's e ACT's, com todos os reflexos salariais. O não cumprimento por parte do BB resultará em multa diária de R\$ 1.000,00 por empregado.

Trata-se de uma grande vitória para os trabalhadores, principalmente aqueles que foram prejudicados pela "Desorganização Institucional" promovida pelo banco, que cortou cargos, reduziu salários e empregos, e piorou consideravelmente o atendimento em todo o país, prejudicando a população mais carente.

Grupo de trabalho discute ponto eletrônico no Banco do Nordeste

Termina no final deste mês o prazo para o Grupo de Trabalho do BNB apresentar suas conclusões a respeito do Ponto Eletrônico. Criado na reunião de negociação do dia 21 de setembro, entre o banco e a Comissão Nacional dos Funcionários, o GT discute a renovação do acordo sobre o sistema de ponto, que será feita no início de novembro.

Durante mais de uma semana, os sindicatos abriram espaço aos funcionários para que enviassem sugestões e/ou reclamações a respeito do funcionamento do ponto, que foram repassadas à Comissão Nacional e, posteriormente, ao Grupo de Trabalho. Após a sistematização das propostas, um documento está sendo construído para ser discutido com a representação do Banco.

Na reunião do dia 21/09, além de ser criado o GT do Ponto Eletrônico, a Comissão Nacional dos Funcionários entregou à diretoria do BNB o termo de compromisso que visa garantir os direitos conquistados pelos funcionários ao longo de décadas, bem como protegê-los das ameaças da reforma trabalhista. O mesmo documento já tinha sido entregue pela Contraf-CUT à Fenaban.

Ainda na reunião do dia 21, da qual o Sindicato participou com o diretor Thyago Miranda, a Comissão Nacional também entregou ao banco um documento contendo as resoluções do 23º Congresso Nacional dos Funcionários, que apontam demandas específicas dos empregados e que devem nortear as discussões da mesa de negociação específica neste ano.



Negociação com o BNB no dia 21/09 criou grupo de trabalho para discutir o Ponto Eletrônico



Governo já discute a privatização da Caixa

Empregados precisam se mobilizar

Está na hora dos empregados intensificarem a luta contra a privatização da Caixa Econômica Federal. A cada dia fica escancarado o projeto do governo Temer de fatiar e entregar setores do banco para a iniciativa privada. No dia 6/10, por exemplo, o jornal **Valor Econômico** informou que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, discutiram o novo estatuto do banco. O argumento é de que a mudança vai melhorar a governança da empresa, mas o objetivo real é transformar a Caixa em Sociedade Anônima, o que abre espaço para a abertura de capital.

Já no dia 9/10, o **Relatório Reservado**, uma conhecida newsletter de negócios e finanças do país, noticiou: o governo pretende atrair bancos estrangeiros para participar da privatização da Caixa.

“A decisão de venda da CEF

será anunciada em pronunciamento do presidente Michel Temer, no final do ano”, garante a publicação. Segundo o texto, a operação é vista como uma das raras capazes de gerar os recursos para o equilíbrio das contas públicas.

A Caixa é um dos maiores patrimônios do povo, pois tem sido ao longo de sua existência o principal agente de políticas sociais do governo brasileiro. Ajudando, especialmente, aquelas pessoas mais pobres a ter acesso a crédito, moradia, educação, saneamento, segurança, previdência e assistência social. A história já mostrou que a mobilização dos empregados junto com a sociedade não permitiu que a empresa fosse privatizada nos anos 90.

É hora da atual geração também tomar essa responsabilidade. Para reverter esse cenário temeroso, é preciso intensificar a luta.

Sessão pública em Mata Grande exige a reabertura do BB e BNB

O Sindicato participou no dia 5/09 de sessão pública na Câmara Municipal de Mata Grande, convocada pela comunidade e autoridades para discutir o fechamento das agências bancárias do BB e BNB. Na ocasião, os diretores Thiago Miranda e Alexandre Timóteo reafirmaram a posição da entidade em defesa da reabertura imediata das unidades, independente dos compromissos de reforço na segurança pública assumidos pelo governo do Estado.

“Já passou da hora das agências serem reabertas. O prejuízo para a população está sendo incalculável”, disse Thiago Miranda. Segundo o dirigente, condições exigidas pelo BB e o BNB, como medidas emergenciais para melhorar a segurança na cidade e ainda a instalação de um CISP (Centro Integrado de Segurança Pública) já estão sendo providenciadas, não havendo motivos para que as agências con-

tinuem fechadas.

Esse também é o entendimento da população, autoridades e entidades que participaram da sessão pública, a exemplo da Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal, CUT, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e deputados estaduais. “Por pressão dos representantes do poder público, da comunidade local e do Sindicato dos Bancários, o governo está atendendo as reivindicações de segurança apresentadas, mas falta o compromisso público e social dos bancos”, disse Alexandre Timóteo, que também é membro da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

O diretor disse que a reabertura da agência do Banco do Nordeste é tema constante nas rodadas de negociação com a empresa. “Vamos continuar insistindo, até que eles reabram a unidade”, finalizou.



Comunidade compareceu em massa à sessão pública para cobrar reabertura das agências



Autoridades e dirigentes de entidades participaram da sessão

**1º SEMINÁRIO ALAGOANO
EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS**
21 de outubro - Teatro dos Bancários
PARTICIPE!



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. www.bancariosal.com.br / E-mail: bancariosal@bancariosal.com.br / Fone: PABX 82 2121-9200 e Fax: 82 2121-9220. Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Juan Gonzalez, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350-AL). Tiragem: 3.300 exemplares.